

# Violência sexual continua problema social e de saúde pública

Notícias, Recreio e Divulgação, 29.06.2021; Ed. nº 31. 337

A GOVERNADORA de Gaza, Margarida Mapandzene Chongo, considera a violência sexual baseada no género como um problema social e de saúde pública, pelo seu crescente impacto na vida da mulher e rapariga.

Mapandzene Chongo falava semana passada na capital provincial, durante a segunda mesa-redonda provincial que envolveu activistas de Xai-Xai, Chongóne e Chicualacuala, no âmbito da iniciativa Spotlight, para a partilha de boas práticas que contribuam para o combate à violência sexual baseada no género, uniões prematuras, entre outras práticas nocivas.

A província tem conhecido aumento

significativo de casos de violência contra a mulher e rapariga, disse a governadora, citando dados que indicam que foram registados no ano passado 1049 casos, contra 949 notificados em 2019.

Relativamente aos crimes contra a liberdade sexual, a chefe do executivo provincial fez saber que Gaza teve 200 casos em 2020, contra 164 do ano anterior, facto que classificou de “problema social e de saúde pública”, apelando, por isso, que a segunda mesa-redonda produza resultados para a redução desses males que preocupam a sociedade.

A segunda mesa-redonda também

analisou o resultado das recomendações deixadas no primeiro evento, entre as quais a disseminação da legislação, sensibilização contra a violência nas zonas rurais, desencorajamento de mitos e tabus, promoção de acções de empoderamento através de cursos vocacionais e acesso ao crédito.

O encontro serviu, igualmente, para a entrega de meios para geração de renda, nomeadamente kits de corte e costura, material informático, material para o fabrico de sabão, entre outros que vão ajudar as mulheres a terem meios de subsistência, assim como garantir independência financeira.